

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

1 RELATÓRIO DA REUNIÃO DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA 2 CONDIÇÃO FEMININA DE FRANCA – 10 DE FEVEREIRO DE 2017 -

3

REUNIÃO CANCELADA

4 Aos dez dias do mês de fevereiro de 2017 às nove horas e quinze minutos, no Auditório 2 da Secretaria de
5 Ação Social - Avenida Champagnat, 1750 - Centro, a Presidente do Conselho Municipal da Condição Femi-
6 na de Franca, Adelita Monteiro, informou a não obtenção de quorum mínimo, ficando definido pelas conse-
7 lheiras presentes a apresentação dos informes gerais. Após apresentação dos informes, foi feita nova contagem
8 de conselheiras titulares e às nove horas e trinta e cinco minutos, foi comunicado o **CANCELAMENTO DA**
9 **91ª REUNIÃO ORDINÁRIA, POR FALTA DO QUORUM MÍNIMO.** Estiveram presentes na reunião nove
10 (09) conselheiras sendo três (03) do poder público e seis (06) da sociedade civil, com as seguintes **Conselhei-**
11 **ras Titulares:** Aline Ferreira de Souza, Silvana Aparecida Guedes Pereira, Roberta de Assis Freitas Paulino
12 Dias, Lilian Greice de Paula, Angra dos Reis Florentino, Adelita Monteiro e Larissa Cristina Bedo. **Conselhei-**
13 **ras na Titularidade:** Jaqueline Maria Paula Ribeiro, **Conselheiras Suplentes:** Marcela Cristina de Barros
14 Francisco. Estiveram presentes ainda duas convidadas. Com a ausência de quórum necessário, de comum
15 acordo, todas as conselheiras presentes decidiram discutir informalmente alguns assuntos e ficou decidido pro-
16 por ao colegiado o agendamento de uma reunião extraordinária para o dia 24 de fevereiro de 2017, às 08h30-
17 min no Auditório 2 da Secretaria de Ação Social - Avenida Champagnat, 1750 – Centro. As conselheiras Ro-
18 berta e Marcela iniciaram a discussão com a devolutiva sobre a reunião do ano passado com a delegada Graci-
19 ela, da DDM. (Delegacia da Mulher). As conselheiras informaram que a delegada foi muito receptiva e colo-
20 cou sobre as dificuldades que ela enfrenta dentro do sistema, muitas delas que estão diretamente ligadas às de-
21 mandas que o conselho tem sobre esse assunto. Destacamos as questões: dificuldades, RH, limpeza, etc. A
22 presidente Adelita reforçou a importância de o conselho lutar por essa causa e assim se organizar para uma
23 reestruturação desse serviço. Algumas conselheiras ressaltaram sobre os números de crimes contra as mulheres
24 no município tem aumentado fora os que não chegam até a DDM. A conselheira Angra relatou sobre o traba-
25 lho de informação e empoderamento realizado horas antes dessa reunião na DDM. Destacou o atendimento, a
26 forma com que é executado pelos profissionais, a falta de privacidade na sala de atendimento, a exposição das
27 mulheres e principalmente das crianças. A conselheira Marcela relatou que ao chegar a DDM para reunião as
28 mulheres estavam comentando sobre esse momento e que surgiu efeito, uma delas exigiu do policial que não
29 aceitaria ser tratada daquele jeito. Associado a essa questão, a conselheira Roberta falou sobre o contrato com
30 os estagiários, que segundo informações será rompido na gestão de 2017. O que segundo, a delegada Graciela
31 também irá dificultar ainda mais o trabalho. Diante dessa problemática foi sugerida uma reunião entre o
32 CMCF e o poder público, com o objetivo de discutir a situação dos contratos dos estagiários e sobre o projeto
33 da “Parada Segura”. Com relação à Parada Segura, o conselho se posiciona para que o prefeito então faça a



CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

34 proposta do projeto. Assim, a presidente definiu pelo encaminhamento de ofício solicitando o agendamento de
35 reunião com o Prefeito. Outro assunto discutido foi a questão dos eventos para o mês de março, Mês da Mu-
36 lher, analisando as propostas da comissão de eventos foram sugeridos as seguintes ações: a) Mês da mulher:
37 Filmes relacionados à mulher todas as sextas-feiras do mês, na Casa da Cultura; b) Texto sobre a mulher na
38 página do facebook e no portal da prefeitura; c) Posse do COMDECON - dia 08 de março, às 19h, na Casa da
39 Cultura – participação de presidente Adelita na composição da mesa; d) Evento na praça e/ou caminhada com
40 finalização com músico ou banda - Sábado 11 de março às 09h; Sobre a caminhada muitas conselheiras se po-
41 sicionaram contra com alguns argumentos como: tempo para mobilização; o fluxo do trânsito no centro; etc. A
42 conselheira Jaqueline sugeriu uma parceria com a Secretária de Saúde, uma vez que eles já tem a previsão de
43 realizar a Conferência da Saúde da Mulher, neste mês de março, ~~um evento programado anualmente~~ e o
44 CMCF poderia apoiar e divulgar o seu trabalho. A discussão sobre os eventos sempre deixam as conselheiras
45 divididas, umas querem ações de divulgação, outras acreditam que o melhor é atuar, sobre isso, também ainda
46 não existe um consenso. A reunião foi interrompida para apresentação do Coordenador da Ação Social, Ricar-
47 do, que veio conhecer as conselheiras e expressar o apoio da atual gestão para com os conselhos. A coordena-
48 dora do Serviço de Proteção a Mulher Vitimizada, “Cantinho das Flores”, Lígia Obara, comentou sobre a ne-
49 cessidade de compor as novas nomeações, uma vez que ela tem participado como ouvinte e quer ser uma con-
50 selheira. Sobre isso Maria Amélia disse que até o fim da semana que vem acredita que as nomeações estarão
51 definidas. A conselheira Marcela reforçou sobre “a falta de compromisso das conselheiras que confirmam pre-
52 sença e não aparecem para as reuniões, uma falta de compromisso e respeito com as que vieram” (SIC). De
53 forma geral todas as conselheiras concordam nesse ponto e se comprometeram a se dedicar mais ao conselho.
54 Finalizando os trabalhos e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e trinta minutos e
55 esse relatório segue lavrado por mim. Angra dos Reis Florentino, conselheira titular do CMCF, sendo anexada
56 lista de presença.